

# O FOMENTO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA COM O USO DO DUOLINGO MEDIADO PELO WHATSAPP

Breno de Campos Belém<sup>1</sup>, Joelma de Castro Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFPA/Universidade Federal do Pará/belembreno@gmail.com

<sup>2</sup> UFPA/Universidade Federal do Pará/belembreno@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho teve como objetivo fomentar a aprendizagem de língua inglesa em estudantes do ensino médio e analisar o comportamento desses alunos por meio de tecnologias digitais. A intervenção ocorreu com a utilização do duolingo como ferramenta de ensino-aprendizagem e o whatsapp para socialização e discussão. Os resultados sugerem que o uso de recursos tecnológicos como suporte à aprendizagem é primordial para o interesse na língua alvo e engajamento na participação dos alunos durante as aulas e em atividades extraclasse.

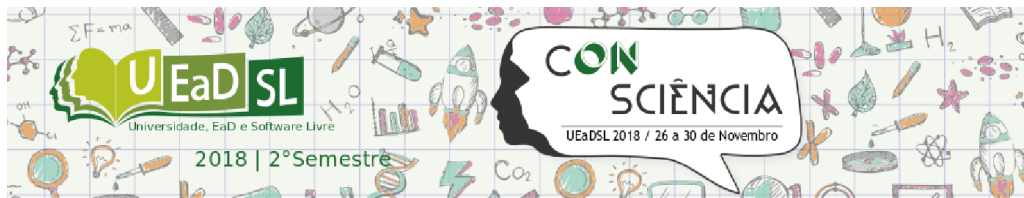
**Palavras-chave:** aprendizagem, língua inglesa, tecnologias digitais, duolingo, whatsapp.

## 1. Introdução

Este trabalho foi elaborado pensando na necessidade de criar condições para que a aprendizagem ocorra fora do contexto formal de ensino dos alunos de três turmas de ensino médio da escola pública Severo Alves em Breu Branco, no estado do Pará. A princípio tentamos oferecer opções de recursos educacionais que pudessem contribuir no fomento da aprendizagem desses alunos no sentido de buscar mais conhecimento por meio de aplicativos de aprendizagem que estão disponíveis na internet para a língua inglesa, na tentativa de ampliar o conhecimento deles, não se restringindo apenas ao ensino tradicional que ainda é oferecido pelas escolas públicas do Brasil.

Os métodos tradicionais de ensino não estão de acordo com a vida social que levam fora da escola, uma vez que esses aprendentes acompanham a evolução tecnológica, atualmente, na palma de suas mãos com o uso de celulares inteligentes. Nesse viés temos, por exemplo, o avanço das tecnologias de





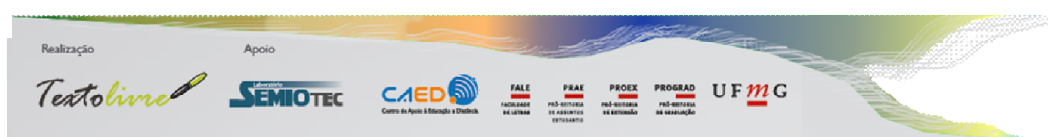
informação e comunicação (doravante TICs). Nos dias atuais, somos expostos à maiores e mais frequentes interações interpessoais por meio de aplicativos para celulares inteligentes disponíveis *online*. Esta é a realidade da maioria das pessoas nos dias atuais, sendo mais frequentemente utilizados pelo o público mais jovem. Essas interações podem acontecer tanto dentro de um grupo social específico, como entre pessoas desconhecidas ao redor do mundo. Muito embora o avanço e a facilidade de comunicação possam ter pontos negativos, há diversas formas positivas utilizadas em prol da aprendizagem, desde que sejam bem direcionadas por um profissional.

A idealização deste trabalho partiu da observação no comportamento de alunos durante algumas aulas de língua inglesa no ensino médio da escola supracitada. Percebemos a necessidade emergencial de novas abordagens de ensino, pois os alunos estão insatisfeitos e desmotivados em aprender. A proposta aqui apresentada faz uso de recursos tecnológicos presentes na realidade da maioria dos jovens e adolescentes, viabilizando-os como ferramentas de aprendizagem na língua inglesa, a saber: *duolingo* e *whatsapp*..

## 2 Referencial teórico

Como parte deste trabalho, respaldamos-nos em Paiva (2001) e Valente (2002) que acreditam no uso das tecnologias digitais por todos, não apenas no dia-a-dia, mas no âmbito educacional, destacando a necessidade de uma atenção especial para a sua utilização, principalmente em escolas públicas e professores que insistem em fazer uso de métodos tradicionais. As TICs não podem ser vistas como vilãs, elas precisam ser inseridas no contexto educacional. Há uma larga escala de possibilidades que essas tecnologias podem nos oferecer com inúmeras ferramentas que podem ser exploradas para o ensino e aprendizagem.

Sobre o uso de aplicativos em celulares inteligentes, nos baseamos em Sabóia, Vargas e Viva (2013) os quais relatam as possibilidades dos dispositivos móveis no processo de aprendizagem. Apoiado nisso, escolhemos o *duolingo* por ser considerado na atualidade um dos recursos de aprendizagem mais conhecidos





entre pessoas que visam aprender um outro idioma, não apenas a língua inglesa, uma vez que ele possui idiomas como, francês, alemão, espanhol, italiano e outros.

A demanda crescente de usuários do duolingo acontece principalmente por ser gratuito e estar disponível para qualquer pessoa acessar. Por ser um *software* educativo deveria ser explorado de forma a contribuir com o ensino-aprendizagem dentro e fora de sala de aula, fazendo deste uma alternativa de ensino para tornar as aulas mais atrativas, instigando o aluno a aprender sozinho, de maneira autônoma. Paiva (2001, p. 97) já defendia esse aspecto da aprendizagem ao afirmar que “o aprendiz pode trabalhar sozinho ou se engajar em grupos, aprimorando assim sua inteligência interpessoal”.

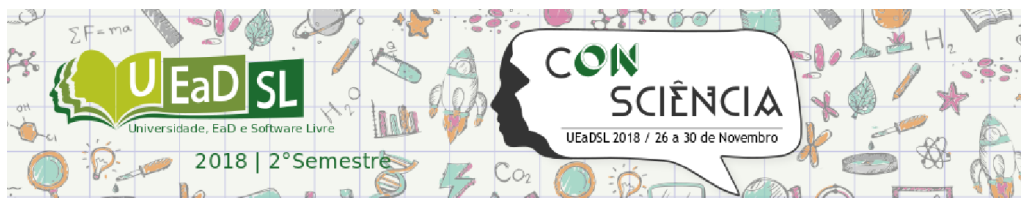
Em relação ao duolingo, devemos levar em consideração dois pontos relevantes ao seu uso. O primeiro é sua importância no fomento do ensino e aprendizagem de outro idioma, pois este, por possuir características de jogo, o qual o usuário passa de fase, acumula pontos, cria uma comunidade, enfim, torna-o atrativo e instiga a vontade de aprender mais sobre o idioma. Outro ponto é a sua eficiência para a aprendizagem das quatro habilidades da língua.

Se o duolingo é um recurso eficaz para a aprendizagem, será que o aprendente, ao utilizar o aplicativo constantemente, será capaz de obter fluência língua inglesa? De antemão podemos aventar a antecipação desta resposta, pois a aprendizagem de línguas envolve diversos aspectos cognitivos e metacognitivos que vão além da utilização de apenas um aplicativo. Seria necessário o uso de outras estratégias, outras experiências de insumo e produção da língua, outras formas de se estudar, como tradução, leitura de textos, música, gêneros textuais, jogos, dentre outros.

### 3 Metodologia e discussão

O presente trabalho envolveu alunos de 2º e 3º ano do ensino médio do turno vespertino de uma escola pública denominada Severo Alves localizada na cidade de Breu Branco no estado do Pará. Esses participantes eram do sexo masculino e feminino e estão na faixa etária entre 16 e 20 anos de idade. Este trabalho está baseado na proposta de uma pesquisa-ação e, de acordo com Severino (2007, p.





120), a pesquisa-ação “é aquela que, além de compreender, visa intervir na situação com vistas a modificá-la”. Foi percebendo o desinteresse dos alunos que viabilizamos a realização deste estudo.

O primeiro passo foi aplicar um questionário com os participantes das turmas supracitadas e propor as atividades com a utilização dos aplicativos duolingo e *whatsapp*. O questionário era composto de 11 questões e pedimos aos alunos que tivessem o interesse em participar voluntariamente das atividades que deixassem seus números do *whatsapp* no verso do questionário. O duolingo foi usado como ferramenta de ensino e o *whatsapp* como o mediador de comunicação para fins de socialização sobre aprendizagens, dúvidas, curiosidades e para registro da participação dos alunos. O questionário foi desenvolvido pensando em conhecer um pouco do perfil e a opinião de cada um sobre o uso das TICs na aprendizagem e o interesse dos mesmos pela aprendizagem de língua inglesa, além de suas opiniões a respeito do ensino que lhes é oferecido na escola onde estudam e sobre como gostariam que as aulas fossem administradas para serem mais atrativas.

Ao serem questionados em relação à opinião deles sobre os aplicativos de celular como ferramentas úteis para melhorar a aprendizagem de inglês, a maioria dos alunos responde positivamente, mas ainda sentem dificuldades em utilizá-los sem a orientação de alguém mais experiente. Sobre os métodos de ensino utilizados pelos professores em sala, obtivemos respostas variadas como, por exemplo, o uso de dicionário, a tradução, a cópia de conteúdos do quadro e esses métodos, segundo eles, desmotivavam a aprendizagem, pois tornavam-se repetitivas.

Estudos sobre motivação na aprendizagem de línguas (USHIODA, 1996) argumentam que os alunos precisam de estímulo para que se sintam motivados para a aprendizagem. Muitas vezes eles não sabem por onde começar é nessa hora que o professor pode mostrar caminhos, dando a oportunidade desse aluno se tornar mais independente e interessado em aprender. Quando estes alunos têm a oportunidade de vivenciar algo novo dentro do contexto escolar eles ficam entusiasmados. Nesse sentido, é importante mencionar um dos comentários de um dos alunos no grupo de socialização do *whatsapp* sobre a utilização do duolingo: “é





*muito legal... é viciante... um joguinho educativo*". Esta fala representa a motivação que este aluno teve na sua aprendizagem a partir das práticas com o duolingo.

Nos dias atuais, Oliveira (2013) considera que a escola não satisfaz mais os alunos, tendo em vista que eles não têm interesse nos conteúdos apresentados, pois muitos desses conteúdos estão fora de suas necessidades. Conforme estudos desenvolvidos, o trabalho por projetos – sejam eles por meio da internet ou não – surgem o interesse dos estudantes, onde o mesmo buscará o conhecimento suprimindo as suas vontades e com isso sua aprendizagem se torna efetiva e significativa (OLIVEIRA, 2013).

Sobre isso, as respostas da última questão foram unânimes a favor da utilização de recursos de aprendizagem por meio da internet. Podemos comprovar na resposta de uma aluna que disse *“Na minha opinião a internet ajuda bastante na aprendizagem, porém temos que usar de maneira correta”*. Sendo assim, o professor deve dar mais atenção ao direcionar seus alunos para a maneira correta a aprender, de modo a fazer deles, responsáveis por sua própria aprendizagem.

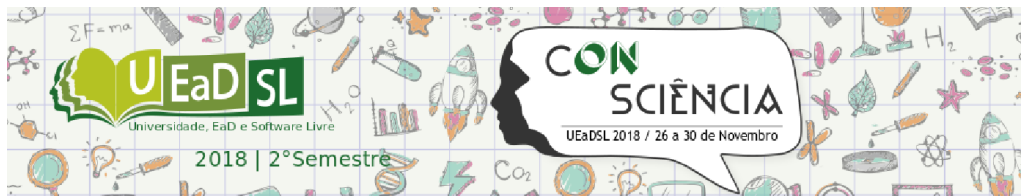
Após 30 dias de atividades com esta proposta, fizemos o seguinte questionamento *“Gostaríamos de saber de vocês, suas opiniões a respeito da experiência que tiveram aqui o esse projeto”*. Nas respostas dos alunos, constatamos que todos gostaram da intervenção, como, por exemplo: *“Eu gostei muito desse projeto, na minha opinião mudou o q (sic) eu pensava de inglês, eu já gostava dessa matéria, mas achava impossível aprender alguma coisa e hj (sic) vejo que tem outras formas de estudar inglês e pretendo estudar mais. Vou usar o duolingo ainda e outros app (sic) também”*. Outra opinião favorável à proposta é apresentada neste trecho: *“Achei muito bom participar do grupo e de usar o duolingo, ele ajuda muito, a gente pode fazer muita coisa no app (sic), e a colaboração de todos aqui no grupo foi muito massa pq (sic) a gente deixa de ter vergonha de falar”*.

#### 4 Considerações finais

Após a análise dos dados percebemos que os alunos não estão satisfeitos







com os métodos usados pelos professores na escola e almejam aulas diferentes e mais atraentes. Eles passaram a ver a internet como um meio que pode ser usado nas escolas para melhorar a aprendizagem, compreendendo as TICs como aliadas ao ensino de idiomas.

Sabe-se que no Brasil muitas escolas públicas repudiam o uso de aparelho celular dentro de sala de aulas, tanto que há normas que proíbem o uso de celular durante as aulas. Além disso, ainda constatamos a presença de alguns professores que condenam totalmente o uso do celular, porém outros defendem que o desafio do professor é justamente o de encontrar formas de usar novos recursos para o ensino. Nosso ponto de vista considera o uso da tecnologia como aliada à aprendizagem, pois nossos alunos estão imersos em um mundo que a tecnologia se faz presente no dia-a-dia e na palma de suas mãos e os resultados deste trabalho aponta uma possibilidade para que comportamentos motivacionais e autônomos de alunos possam emergir com a utilização das tecnologias digitais mais recentes disponíveis para interação e aprendizagem de línguas.

## Referências

OLIVEIRA, N. A. A de. Tecnologia na educação: a aprendizagem da Língua Inglesa por meio da rede social LiveMocha. **ECCOM**, v. 4 n. 7. Jan./jun. 2013.

PAIVA, V. L. M. de O. A www e o ensino de Inglês. In: **Revista Brasileira de Língua Aplicada**. V. 1, n. 1, p, 93-116, 2001.

SABOIA, J.; VIVA, M. A. de A.; VARGAS, P. L. de. O uso dos dispositivos móveis no processo de ensino e aprendizagem no meio virtual. **Revista Cesuca virtual: Conhecimento sem fronteiras**, [S.l.], v. 1, n. 1, jul. 2013. Disponível em: <<http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/cesucavirtual/article/view/424>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

USHIODA, E. **Learner autonomy 5: the role of motivation**. Dublin: Authentik, 1996.

VALENTE, J. A. **A espiral da aprendizagem e suas tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos**. In: A tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

